



**SINDIPOLO**  
CNQ - CUT

# Em Dia

**Nº 1743**  
06 a 12/12/2015

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos fortes! Para defender nossas conquistas!**

## CATEGORIA REITERA SUA CONTRAPROPOSTA

*Nas manifestações realizadas durante a semana passada, os trabalhadores, além de reiterarem sua contraproposta, também rejeitaram novamente a proposta apresentada pelas empresas*

Os trabalhadores do ADM e do Turno da Braskem, Innova, Lanxess e Oxiteno, estão realizando manifestações para garantir a retomada da negociação, com avanços na proposta apresentada pelas empresas.

No dia 30 de novembro as manifestações foram dos trabalhadores do ADM e um grupo de turno. Iniciou por volta de 7h15 e foi até em torno de 10h30. Já no dia 3, foi realizada outra atividade, desta vez com o grupo de turno que entrava às 16h. Iniciou às 15h30 e foi até cerca de 20h.

Nas duas manifestações (dias 30/11 e 3/12) houve ampla participação da categoria, com praticamente a totalidade do pessoal que iniciava a jornada. Isto evidenciou a disposição de luta dos trabalhadores para garantir os avanços buscados na negociação.



Durante os eventos foram realizadas assembleias onde, mais uma vez, foi apreciada a proposta apresentada pelas empresas que, desta vez, foi rejeitada por unanimidade e também foi novamente reafirmada a proposta da categoria para negociação, aprovada por todos os participantes.

Ao lado reproduzimos a proposta da categoria que foi reiterada nas manifestações.

### MANIFESTAÇÕES NA BAHIA

Manifestações como as que estão ocorrendo aqui, também estão acontecendo em várias empresas do Polo Petroquímico baiano, com o mesmo objetivo: a retomada da negociação e avanços na proposta apresentada pelas empresas.



Ato na Bahia dia 25/11

### CONTRA PROPOSTA REITERADA PELA CATEGORIA

#### Questões econômicas

- REAJUSTE SALARIAL SEM ESCALONAMENTO de 12,40%;
- REAJUSTE DE 14% NOS AUXÍLIOS EDUCAÇÃO, que passa de R\$ 3.340,56 para R\$ 3.808,23, CRECHE/ACOMPANHANTE, aos homens e mulheres; aos dependentes portadores de deficiência;
- ABONO DE FÉRIAS de um salário mais 1/3 de Lei = 133,33% de um salário;
- Vale Alimentação de R\$ 360,00.

#### Itens não econômicos

- MANUTENÇÃO DO SALÁRIO por 36 meses aos afastados por doença ou acidentes;
- SEGURO APOSENTANDO DE 60 MESES;
- Auxílio Funeral;
- COMBATE EFETIVO AO ASSÉDIO MORAL;
- Várias outras questões não econômicas;
- Manutenção das conquistas do atual ACORDO COLETIVO;
- ACORDO COLETIVO POR UM ANO e DB SETEMBRO.

### EMPRESAS TENTAM BARRAR MANIFESTAÇÕES

Com a demonstração de insatisfação da categoria nas manifestações realizadas, as empresas se utilizam de artifícios para tentar impedir que os trabalhadores se manifestem livremente. **MAIS NA PÁGINA 3.**

# Segurança dos trabalhadores no Polo

**Infelizmente não é novidade as artimanhas e manobras que as empresas se utilizam para tentar amedrontar os trabalhadores e impedir que a Negociação Coletiva prossiga**

Afirmam inclusive que as atividades são “ilegais” e geram insegurança no Polo. Estas mesmas empresas, que nos últimos anos vem gerando evasões de emergência no Polo, causadas pela total falta de respeito da direção das empresas, pois diminuem efetivos mínimos, reduzem rotinas de manutenção, levando os equipamentos ao sucateamento, entre outros atos irresponsáveis com a segurança dos trabalhadores, meio ambiente e a população circunvizinha.

As empresas vêm sistematicamente reduzindo os técnicos de segurança em turno com a desculpa de que passam por uma crise e precisam se reestruturar. O mesmo ocorre na manutenção em turno, onde já tiraram os eletricitistas e agora estão tirando os instrumentistas. Será que as empresas estão preocupadas com a segurança da planta, com a segurança dos que estão 24h trabalhando para gerar os excelentes resultados que as próprias empresas ostentam na bolsa de valores? Isto sem contar da redução absurda dos técnicos dos laboratórios e daqueles que operam as plantas, onde vem fortemente diminuindo, de forma vertical, a senioridade dos operadores.

Quando obrigam os trabalhadores, sejam eles da

Brigada de Emergência ou não, a fazerem cursos normativos e não normativos por EAD (Ensino a Distância) não estão preocupados com a verdadeira segurança! Nem mesmo a patrimonial, já que tem seguro que paga, mas nossas vidas e o meio ambiente nenhum seguro vai repor.

Imaginem um Técnico de Segurança (TS) combater um incêndio por EAD! Será que consegue? Imagine uma manobra elétrica sem o correto procedimento da NR 10? Um curso virtual de Radioproteção, onde não tem como tirar dúvidas!

Fica fácil para a direção das empresas querer culpar depois que foi erro do trabalhador!! Quem não está vendo que houve uma drástica redução nos treinamentos práticos e teóricos (presenciais) com a Brigada de Emergência, por questões de custos?

## ALÉM DO LIMITE TOLERÁVEL

A política de redução de custos das empresas está muito além do limite tolerável pelos trabalhadores, pelo poder público, pela sociedade como um todo. Não é só o não pagamento das horas extras, mas fazer com que os operadores, TS, técnicos do laboratório, da manutenção entre outros profissionais tenham jornadas estendidas, dobras, muitas vezes provocada por um número muito reduzido de trabalhadores em decorrência de afastamento, demissões ou férias.

É a gestão hipócrita do COBERTOR CURTO que já conhecemos destas empresas e que nunca estão satisfeitas com os imensos lucros do setor petroquímico.

Não faz muito tempo, estas gananciosas e mesquinhas empresas, vem

demitindo técnicos de segurança e operação com larga experiência em emergências de sinistros e de operação, tudo com a desculpa de diminuir a folha de pagamento. Será mesmo que estes diretores estão preocupados com a vida e o meio ambiente?

Querem aumentar a produtividade até “arrebentar os tubos”, como recentemente já literalmente ocorreu.

Além desta postura administrativa das direções das empresas, as mesmas induzem e sustentam a prática do assédio moral, onde chefes intermediários, no afã de um futuro “promissor” se sujeitam a assediadores e praticam intimidações veladas.

## LUTAR NÃO GERA INSEGURANÇA

Como podem as direções das empresas tentarem dizer que as mobilizações dos trabalhadores geram insegurança no Polo?

Quando as chefias escondem informações, quando estas são incumbidas de “a qualquer preço” reduzir os custos de produção!

Sim, são as direções das empresas os responsáveis por todo e qualquer acidente, seja de pequeno porte ou de âmbito ampliado. E nós trabalhadores não permitiremos paradas por este dano todo que estamos expostos em virtude do lucro acima da vida!

## PETROS - Plantão agendado com advogados no Sindipolo

Nesta sexta-feira, 11/12, das 14 às 20h estarão dando atendimento no Sindipolo os advogados do Escritório Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados, que presta assessoria ao Sindipolo.

A pauta será única e exclusiva sobre as ações individuais referente a Retirada de Patrocínio do Plano Petros Copesul, seus reflexos nos participantes do Plano, sejam eles aposentados, pensionistas, auto patrocinados ou da ativa. Assim, criando possibilidades de correções do FIR entre outras indenizações decorrente desta desumana e gananciosa atitude da Braskem.

Para o melhor atendimento de cada participante do Plano neste dia, o escritório em questão pede que seja agendado o horário. Pois o local será no Sindipolo. Este agendamento

deve ser feito preferencialmente pelo email [petros@young.adv.br](mailto:petros@young.adv.br) ou ainda se o participante não tiver email, pelo telefone (51) 3590.2079. O escritório irá confirmar por email o horário agendado (ou por telefone).

Qualquer dificuldade que encontre para o agendamento, comunique o Sindipolo, pois estamos acompanhando os encaminhamentos sobre a questão.

## Recálculos do FIR

Há alguns recálculos do FIR no Sindipolo ainda não retirados pelos participantes. Estão a disposição na secretaria do sindicato.

Aqueles que encaminharam há pouco seus documentos Petros para recálculo, podem enviar um email para [lucrbravo@terra.com.br](mailto:lucrbravo@terra.com.br) para saber do status da situação de seu recálculo pelo perito.

# CATEGORIA TEM DIREITO A LIVRE MANIFESTAÇÃO

*É obrigação do Sindicato, representar os trabalhadores, ajudar a organizar sua luta em defesa dos seus empregos, por melhores salários, benefícios e condições de trabalho*



Após a rejeição da proposta das empresas e a aprovação de uma contraproposta, com participação maciça da categoria nas assembleias, tanto com o pessoal do administrativo, no transbordo do ADM, quanto com os turneiros, no transbordo do Turno, os trabalhadores estão desencadeando, através de manifestações organizadas pelo Sindicato, uma forte reação coletiva para pressionar as empresas a retomar a negociação e garantir os avanços que são buscados.

Estas manifestações, que até agora foram realizadas com dois grupos de turno (um dos grupos junto com o pessoal do ADM e outra só com o pessoal do Turno), estão “incomodando” as empresas. Elas não imaginavam que a categoria reagisse tão fortemente às suas posturas na negociação. A categoria está demonstrando que não aceita o que as



empresas estão fazendo e está disposta a lutar para defender seus direitos.

Já as empresas tentam, inclusive através de artifícios jurídicos, impedir o direito de livre organização e manifestação da categoria, sob o argumento de que o Sindicato está promovendo bloqueio ou limitação dos acessos do Polo, mesmo sabendo que não estão ocorrendo bloqueios. Mas mesmo assim tentam passar essa ideia, para tentar desgastar a livre manifestação dos trabalhadores. Um direito garantido pela Constituição e pelas Convenções 87 e 95 da OIT.



## UMA TRAJETÓRIA DE MUITAS MANIFESTAÇÕES E LUTAS

Como as imagens nesta página demonstram, a categoria tem uma longa trajetória de manifestações e de luta para defender seus empregos e seus direitos. Em todas as atividades que realizam não há bloqueio de rodovias, no máximo, quando as atividades são realizadas na via de acesso ao Polo, junto a rótula do SITEL e por segurança, o trânsito é desviado pelo contorno da rótula.

Nestas atividades o Sindicato, como representante legítimo dos trabalhadores, pela mesma obrigação que tem de construir em conjunto a pauta de reivindicações que é aprovada pela categoria em as-sembleias e

negociar em nome desta, também tem o dever e a obrigação de organizar e procurar garantir que os trabalhadores possam se manifestar livremente e lutar em defesa de seus empregos, por melhores salários e condições de trabalho. Esta é a função de uma entidade sindical que se propõe não só de direito, mas também de fato, a representar os trabalhadores.

Isso tem sido feito ao longo dos anos e nas imagens desta página ilustramos algumas que aconteceram no último período. Temos um compromisso inalienável com a luta dos trabalhadores e a obrigação de cumprir com este compromisso, da melhor forma possível.

Não vamos admitir que as empresas tentem estabelecer regras e a forma como os trabalhadores devem se manifestar para garantir seus direitos e suas conquistas.



## DIA 11, SEXTA FEIRA, PARTICIPE DA MARCHA DOS SEM

### 20<sup>a</sup> MARCHA DOS SEM

Sexta | Dia 11 | Porto Alegre  
Concentração: 14h – Rótula do Papa

#nãovaitergolpe



Coordenação dos Movimentos Sociais - CMS

Será dia 11 de dezembro, com concentração às 14h, na rótula do Papa, em Porto Alegre

O Sindicato estará presente e convida os petroquímicos para participarem, dia 11 de dezembro, da 20<sup>a</sup> Marcha dos Sem. A concentração será às

14 horas, na rótula do Papa (esquina das avenidas Érico Veríssimo e José de Alencar, próximo ao Estádio Olímpico, no bairro Azenha), em Porto Alegre.

De lá os manifestantes saem em caminhada pelas ruas da Capital até o Palácio Piratini, na Praça da Matriz.

A tradicional passeata é organizada anualmente desde 1996 com objetivo de mobilizar a classe trabalhadora e unir os movimentos sociais para enfrentar o modelo neoliberal, que aumenta as desigualdades e precariza o trabalho. A atividade tem um caráter reivindicatório e propositivo, apontando alternativas de desenvolvimento às instituições públicas e privadas.

#### Frente Brasil Popular

Ainda no dia 11, na parte da manhã (às 9 horas), no auditório da FETAG-RS (Rua Santo Antônio, 121, bairro Floresta), será lançada a Frente Brasil Popular no RS. O lançamento oficial ocorre após vários atos de pré-lançamento promovidos em Porto Alegre e diversas cidades no interior gaúcho. Agende-se e participe destas atividades.

## CONTROLADORA TRAZ NOVAS PREOCUPAÇÕES

Quando a Innova estava sob o domínio da Petrobrás, a direção da empresa, se questionada, alertava quanto aos entraves que existiam em qualquer possibilidade de mudança, principalmente de avanços, pois a estatal não permitia.

Essa direção argumentava que com o novo controlador a empresa retomaria o fôlego para investir e se consolidar no mercado, com o próprio controlador da Videolar (hoje também da Innova) que à época, inclusive elogiou toda a força de trabalho da Innova.

Mas hoje o clima é de muita preocupação porque estão havendo demissões e mudanças que em reunião com o Sindipolo, a Innova Videolar disse que não praticaria. Até o Diretor que

mantinha uma interlocução com o Sindicato já se despediu dos demais trabalhadores. Diante desta situação, os trabalhadores estão preocupados com a precarização das condições de trabalho e uma possível tentativa de retirada de benefícios.

O Sindipolo acompanha os desdobramentos das recentes mudanças na gestão da empresa e tranquiliza os trabalhadores, reforçando que os direitos estabelecidos no Acordo Coletivo estão garantidos pela Súmula 277. Por outro lado, é importante que os trabalhadores se mantenham atentos aos desdobramentos internos e comuniquem ao Sindipolo qualquer mudança que possa causar prejuízos.

## 20 ANOS DO ACORDO DO BENZENO

O SINDIPOLO participou, dia 3 de dezembro, do seminário organizado que debateu os 20 anos do Acordo do Benzeno. A atividade, organizada pela Fundacentro e pela Comissão Nacional do Benzeno (CNPBz), avaliou os progressos alcançados desde a assinatura do acordo do benzeno e legislação sobre a proteção da saúde dos trabalhadores expostos e discutiu as oportunidades ainda existentes para maiores avanços e as formas de superá-los. Participaram da atividade trabalhadores, sindicalistas, empresários, profissionais de segurança e saúde do trabalhador, membros de CIPAS e GTBs.

## MUDANÇAS NAS PORTARIAS DO INMETRO PARA SPIE

Concluída a primeira etapa da revisão da NR-13, conforme Portaria 594, de 28/04/2014 do MTE, era necessário adequar as Portarias 349 e 351, do INMETRO, que tratam sobre a Certificação de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) a estas alterações.

Este trabalho ficou sob responsabilidade da Comissão de Certificação de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (COMCER), onde o Sindipolo representa a CNRQ e a CUT, que, após concluir as alterações necessárias, encaminhou o documento para o INMETRO, sendo o mesmo levado então para consulta pública, conforme Portaria 166 e 167, de 23/03/2015 sendo então aprovadas.

Em 23/11/2015 foram publicadas as novas Portarias, agora com os números 537, atualizando as disposições do Regulamento Técnico da Qualidade para SPIE, e 582, com os Requisitos de Avaliação da Conformidade para SPIE. As referidas Portarias estão disponibilizadas no endereço [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br)

Atualmente existem 60 empresas no Brasil com esta certificação voluntária, sendo as mesmas do setor Químico, Petróleo e Petroquímico.